

# Inundações Urbanas na Bacia Hidrográfica do Mindu, Manaus (AM), no período de 2007 a 2015

Beatriz Lima Carvalho<sup>1</sup>, Neliane de Sousa Alves<sup>2</sup>.

1. Estudante de IC da Universidade do Estado do Amazonas - UEA; \*3beatriz.limah@gmail.com

2. Pesquisadora do Curso de Geografia, UEA, Manaus/AM.

Palavras Chave: *Geomorfologia Urbana, Risco, Eventos Extremos*

## Introdução

As inundações afetam milhares de pessoas todos os anos. De todos os desastres naturais, as inundações são os que impactam o maior número de pessoas, deixando centenas de milhares de desabrigados todos os anos (TUNG, 2002; MOORE *et al.*, 2005 apud SILVEIRA *et al.*, 2009).

A pesquisa foi realizada na Bacia Hidrográfica do Igarapé do Mindu, Manaus – AM, e sua escolha foi devido às frequentes ocorrências de inundações registradas em sua área. De acordo com a defesa civil, em Manaus muitas pessoas sofrem anualmente pelas inundações e outras perdem o seu patrimônio que foi alcançado com muitos anos de trabalho.

O objetivo principal deste trabalho foi realizar um levantamento histórico dos eventos extremos de inundações na Bacia Hidrográfica do Igarapé do Mindu, Manaus-AM, no período de 2007 a 2015.

## Resultados e Discussão

Em Manaus a problemática das inundações acentua-se, principalmente, nos meses de janeiro a maio, que configuram o período de inverno amazônico. O igarapé do Mindu, canal principal da bacia estudada, cruza a cidade no sentido nordeste – sudoeste, percorrendo e delimitando inúmeros bairros, alguns dos quais registram um grande número de ocorrências de inundações durante o período de chuvas, a exemplo do bairro Jorge Teixeira (Figura 1).

As etapas de pesquisa abrangeram o levantamento de dados junto à defesa civil; levantamento de notícias de eventos de inundações na área, veiculadas em jornais online e blogs; levantamento de dados pluviométricos disponibilizados pelo Instituto Nacional de Meteorologia – INMET e pelo laboratório de meteorologia da Universidade do Estado do Amazonas – UEA/EST.



**Figura 1.** Transbordamento do igarapé do Mindu no bairro Jorge Teixeira.

**Fonte:** A Crítica, 2012.

Os resultados mostram (Tabela 1), para o período de 2007-2015, que a média anual do total precipitado na cidade de Manaus foi de 2.424,65 mm/ano. No mesmo período a Defesa Civil registrou 900 ocorrências de

eventos de inundações na área da bacia, com destaque para o ano de 2007 com um total de 358 ocorrências. Dados levantados na mídia local registram cerca de 70 notícias de inundações na área da bacia, a maioria associada a eventos extremos de chuva.

**Tabela 1.** Total precipitado e número de ocorrências de inundações na bacia

ANO	Total precipitado Manaus	Total de notícia	Total de ocorrências Defesa Civil
2007	2.406 mm/ano	03	358
2008	3.157,1 mm/ano	02	210
2009	1.958,5 mm/ano	00	82
2010	2.171,9 mm/ano	02	52
2011	2.780 mm/ano	07	50
2012	2.312 mm/ano	11	49
2013	2.723 mm/ano	09	55
2014	2.577,7 mm/ano	17	29
2015	1.735,7 mm/ano	17	15

**Fonte:** INMET/ SEMDEC, 2016.

## Conclusões

A ocorrência de eventos pluviométricos extremos associado com a ocupação das áreas de planície de inundação do Igarapé do Mindu, vem ao longo dos últimos anos configurando-se como áreas de risco a inundações e atinge diretamente a população que ocupa esta área, situação confirmada pelo número de ocorrências registradas pela Defesa Civil e pelo levantamento histórico de notícias veiculadas nos jornais locais.

## Agradecimentos

A Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM pela concessão de bolsa no âmbito do Programa de Apoio a Iniciação Científica – PAIC.

### Referências:

INMET – Instituto Nacional de Meteorologia. **Banco de Dados Metrológico para Ensino e Pesquisa.** Disponível em < <http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmpe> > Acesso em: 22 de Jan de 2016.

SEMDEC – Secretaria Municipal de Defesa Civil

SILVEIRA, W.N.; KOBAYAMA, M.; GOERL, R. F.; BRANDENBURG, B. **História das Inundações em Joinville: 1851-2008.** Curitiba: Ed. Organic Trading, 2009.

UEA/EST – Laboratório de Meteorologia da Universidade do Estado do Amazonas.